

Digestiva, Depto. de Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS\*\*).

Nosso objetivo foi investigar a ação da Indometacina (INDO), associada ou não a um agente agressor, o Etanol (ETOH) intragástrico (i.g.) sobre a mucosa de ratos com anemia crônica normovolêmica (ACN), e frente a um inibidor da síntese de Óxido Nítrico, o L-NAME. Utilizaram-se ratos machos Wistars, com peso médio de 250g e em jejum de 24 horas. A ACN foi realizada conforme MARRONI et al. (Gastroenterologia y Hepatologia, 17(4):157, 1993). Administrava-se INDO (10mg/Kg s.c) 90 min, o L-NAME (1mg/Kg i.v.) 60 min, e o ETOH (1ml i.g.) 30 min antes do experimento. Após, os estômagos foram retirados, abertos ao longo da pequena curvatura, lavados e suas lesões medidas em mm<sup>2</sup>. Os ratos com ACN tratados com INDO, L-NAME e sob efeito do ETOH i.g. apresentaram  $X = 14,95 \pm 4,81$  mm<sup>2</sup> de lesão, enquanto seus controles tiveram  $X = 75,12 \pm 18,12$  mm<sup>2</sup> de lesão ( $p < 0,05$ ). Os animais com ACN, como os controles em presença de L-NAME e ETOH i.g. não apresentam diferença significativa quanto ao grau de lesão. Estes dados sugerem que a ACN protege a mucosa gástrica da lesão induzida por ETOH i.g., mesmo em presença de INDO. A administração de L-NAME aos animais controles diminuem significativamente o grau de lesão induzido pelo ETOH ( $p < 0,05$ ), possivelmente pela inibição da síntese de Óxido Nítrico. (FINEP/ULBRA)